

RECICLAGEM: CONHECIMENTO QUE PROTEGE O PLANETA E PROMOVE O EMPREENDEDORISMO.

FAJARDO, V.P.¹, OVIEDO, S.T.², VARGAS, P.M.³

¹ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Santana do Livramento – RS – Brasil

² Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Santana do Livramento – RS – Brasil

³ Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL) – Santana do Livramento – RS – Brasil

Resumo: A população planetária produz em média três bilhões e duzentos e cinquenta milhões de lixo doméstico por dia e mais de cento e noventa bilhões de quilos de resíduos. Se levarmos em conta os trezentos e sessenta e cinco dias do ano, com o tempo que o homem vive neste planeta e o que ele ainda viverá certamente esse será um dos maiores problemas do Planeta Terra. Torna-se urgente a diminuição da produção de lixo pela humanidade através do despertar de uma consciência cidadã. O projeto tem como escopo a geração de trabalho e renda através da criação de cooperativas de catadores de lixo na cidade de Santana do Livramento, atividade exercida apenas de forma informal e desorganizada. Prevê ainda integrar atividades de informação, sensibilização e mobilização da comunidade santanense para coleta seletiva de resíduos sólidos, minimizando sua produção. O projeto percebe a receptividade dos alunos do campus Santana do Livramento do IFsul a partir das orientações recebidas sobre a segregação de resíduos. Nota-se a mudança de comportamento após a identificação das lixeiras com adesivos explicativos. Ressalta-se a integração, já solidificada, com ações do Núcleo de Gestão Ambiental Integrado do campus. Foram ministradas oficinas abordando a temática, à aproximadamente 100 alunos da rede pública de ensino. O projeto tem sido intermediário também na busca da reabertura da cooperativa de catadores de lixo que funcionava na cidade, mantendo reuniões informais e formais com atores envolvidos na temática: Prefeitura Municipal, Secretaria Municipal de Assistência Social, Casa de Economia Solidária, entre outros. Trata-se de uma grande contribuição para despertar em toda comunidade a consciência de que praticamente todo lixo pode ser reaproveitado, podendo ser vendido e posteriormente revertido em materiais didáticos necessários para o processo aprendizagem ou, tornar-se fonte de renda para aqueles que hoje trabalham na “informalidade do lixo”.